



GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Saúde
Comissão Intergestores Bipartite

A Câmara Técnica não é deliberativa. Os itens aqui discutidos e pactuados serão avaliados na reunião da CIB e poderão ser alterados.

ATA CÂMARA TÉCNICA DE ATENÇÃO BÁSICA

Dia: 09 de agosto 2018
Horário: 13:30h
Local: 8º andar da SES.

ITENS DE PAUTA:

- 1) Tutoria para a Atenção Primária à Saúde em SC – Iraci B. da Silva - GEABS
- 2) Situação atual de mortalidade materna em SC – Aline Arseno - DIVE
- 3) Proposta de protocolo estadual para as infecções do trato urinário em gestante – Maria Simone Pan- GEABS
- 4) Estratégias para redução da morbimortalidade materna em SC – Maria Simone Pan e Rita de Cássia Teixeira Rangel- GEABS e GERSA Itajaí (ficou para a próxima reunião);
- 5) Nota técnica e deliberação CIB - Bebê Precioso - Fluxograma de seguimento da criança de risco e alto risco egresso de unidade terapia intensiva neonatal em Santa Catarina – versão final do documento – Maria Simone Pan - GEABS
- 6) Linha de Cuidado da Diabetes e Hipertensão - versão preliminar – Maria Catarina da Rosa - GEABS
- 7) Linha de Cuidado da Saúde da Pessoa Idosa – versão preliminar – Maria Catarina da Rosa - GEABS
- 8) Linha de Cuidado da Saúde em Situação de Violência Sexual - versão preliminar – Carmen Lucia Martins - GEABS

Coordenação: Iraci B. da Silva

PRESENTES À REUNIÃO:

SES: Lourdes de Costa Remor (CIB), Maria Catarina da Rosa (GEABS), Paulo Orsini (DEPS) Adriana Seixas de Oliveira Mello (CSDGF), Maria Catarina da Rosa (GEABS), Aline Piacessi Arceno (DIVE), Léa Regina Gonçalves (GEABS), Maria Simone Pan (GEABS), Adriana M. S. Rubino (GEABS), Ludmilla C. Malta (GEABS), Cecilia May (GEABS) .

COSEMS: Sônia Franzoi Bodanesi (COSEMS), Suziéli Lamin (São Bento do Sul), Graziela Nuernberg (Lauro Muller), Tamara Z. de Souza (São Francisco do Sul), Kamile Negrão (São Francisco do Sul), Angela Liguoi (Joaçaba), Mara A; Tamsani (Indaial), Ana Luiza E. Scharf (Guabiruba), Ana Paula Palmiera (Videira), Fatima Mucha (Joinville), Cristiane Soares (Joinville), Francine Formiga (Lages), João Paulo Silveira (Florianópolis), Vitor Pires (Florianópolis), Francisco Reis Tristão (São José).

COSEMS: Sônia Franzoi Bodanesi (COSEMS).

Antes de iniciar a reunião, Sonia Bodanese do Cosems, colocou sobre o regimento interno das Câmaras Técnicas, das atribuições dos participantes, que representam a região e não o município. Que os membros devem se ater as questões regionais e não pontuais e que também, devem compartilhar essas informações. Sonia também colocou sobre a interação entre as vigilâncias e que deveriam começar pela SES. Sonia solicitou que a coordenação da Câmara Técnica de Vigilância em Saúde convide para participar das reuniões, representantes da vigilância ambiental e saúde do trabalhadores. E que os membros da Câmara Técnica, ao voltarem para a sua região devem solicitar ponto de pauta na reunião da CIR para socializar as discussões da Câmara Técnica.

1. TUTORIA PARA A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE EM SC

Iraci B. da Silva da GEABS apresenta a proposta de tutoria para atenção primária em saúde. Informa sobre a reestruturação interna da Gerência de Atenção Básica da SES que está sendo configurada por núcleos e não mais por macrorregiões. Cita que, nesse segundo semestre serão realizadas as oficinas para a planificação da atenção primária com o apoio do MS. A educação permanente via telessaúde é a realidade hoje em SC. E o sistema de monitoramento existente é o instrumento de visita técnica. O objetivo do tema na pauta é a implantação da tutoria no Estado por meio de um curso de aperfeiçoamento. O curso terá início em agosto/2018 com conclusão prevista para dezembro de 2018. O caderno 28 é a referência teórica norteadora da tutoria – processo de trabalho.

Encaminhamentos: Os membros da C.T. deverão encaminhar sugestões aos núcleos correspondentes.

2. SITUAÇÃO ATUAL DA MORTALIDADE MATERNA EM SC – DIVE

Aline Piaceski Arseno, Técnica da Diretoria de Vigilância Epidemiológica da SES, apresenta os dados de mortalidade materna em SC, nos anos de 2017 e 2018. Os anos anteriores já estão publicados. A mortalidade materna corresponde até 42 dias após o parto. Em 2017, houve 28 óbitos em SC, números absolutos. Em 2018, já há 17 óbitos. A investigação é realizada até 120 dias após o parto. Esse é o tempo oportuno. São investigadas as causas obstétricas diretas e indiretas. Aline Arseno refere que 95% dos óbitos são evitáveis pela lista brasileira. Em SC, os números de óbitos de 2017 e 2018 eram 100% evitáveis. Causa principal: hipertensão (eclampsias). A Razão de Mortalidade Materna – RMM no Brasil está em 60, sendo que em SC, está em 29, de mulheres em idade fértil – MIF (10 a 49). Aline chama atenção para a notificação, o preenchimento dos campos 43 e 44 e causa da morte materna no

campo 40. João Paulo Silveira da SMS de Florianópolis contextualiza a qualidade do pré-natal, as consultas disponíveis e o não comparecimento às consultas. Lembra que a redução da mortalidade materna deu-se em razão da implantação da estratégia de saúde da família e que o pré-natal deve ser realizado por equipe e não pelo médico somente. João Paulo sugere que se investigue o tipo parto na ocorrência do óbito. Material da apresentação em anexo.

3. PROPOSTA DE PROTOCOLO ESTADUAL PARA AS INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO EM GESTANTE

Simone Pan distribuiu a proposta aos membros da C.T. e apresenta a mesma, informando que a proposta ainda será Validada.

4. NOTA TÉCNICA E DELIBERAÇÃO CIB – BEBÊ PRECIOSO – FLUXOGRAMA DE SEGUIMENTO DA CRIANÇA DE RISCO E ALTO RISCO EGRESSO DE UNIDADE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL EM SANTA CATARINA.

Esse tema já foi discutido e aprovado. Ver se foi deliberado na CIB esse fluxograma.

5. LINHA DE CUIDADO DA DIABETES E HIPERTENSÃO E LINHA DE CUIDADO DA SAÚDE DA PESSOA IDOSA – VERSÕES PRELIMINARES.

Catarina Rosa da GEABS apresenta as duas linhas de cuidados e dá o prazo até 30 de agosto de 2018 para os membros da C.T. apresentarem sugestões. Há sugestão que se aprove essas linhas de cuidado ainda em agosto com o fechamento posteriormente.

Encaminhamentos: Levar para aprovação na CIB, as duas Linhas de Cuidados.

6. LINHA DE CUIDADO DA SAÚDE EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA SEXUAL.

Ludmilla C. Malta da GEABS apresenta a Linha de Cuidado da Saúde em Situação de Violência Sexual. O prazo para as sugestões também ficou acordado em 30 de agosto de 2018.

Encaminhamentos: Levar para aprovação na CIB, a aprovação da Linha de Cuidado.

Lourdes de Costa Remor
SECRETARIA DA COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE